

Título do Trabalho:

A RELAÇÃO ENTRE A DEPRESSÃO E OS RISCOS OCUPACIONAIS NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM É UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Autores¹: Tobias do Rosário Serrão

Instituição: Faculdade Pan-Amazônica

Autores²: Viviane Sousa de Oliveira

Instituição: Universidade do Estado do Pará

Autores³: Ana Carolina de Almeida Paiva

Instituição: Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará

Os estudos demonstram que os profissionais de enfermagem não se protegem e despreocupam-se com a sua própria saúde, possivelmente porque existem situações que os desmotivam tais como a dupla ou tripla jornada de trabalho, baixa remuneração, insatisfação no trabalho, dimensionamento de pessoal com déficit e as próprias condições de trabalho culminando em um possível quadro depressivo. O estudo caracteriza-se como revisão bibliográfica, de natureza analítico-descritivo, sobre a relação entre a depressão e os riscos ocupacionais provenientes do exercício da profissão de enfermagem, sendo utilizado levantamento bibliográfico com o auxílio dos bancos de dados da revista indexada Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana e Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os estudos demonstram que os profissionais de enfermagem não se protegem e despreocupam-se com a sua própria saúde, possivelmente porque existem situações que os desmotivam tais como a dupla ou tripla jornada de trabalho, baixa remuneração, insatisfação no trabalho, dimensionamento de pessoal com déficit e as próprias condições de trabalho culminando em um possível quadro depressivo. A depressão é considerada por muitos estudiosos o mal do século a qual pode estar associada a vários fatores desencadeantes de tal estado patológico, sendo possível relacioná-la aos riscos ocupacionais do exercício da profissão de enfermagem. Pesquisas revelam que cerca de 20% da população mundial tem um ou mais episódios da depressão grave durante a vida, e cresce cada vez mais, estima-se que a depressão ocupará o segundo lugar entre as causas de doenças e incapacidade no mundo no ano de 2020, sendo as mulheres as principais afetadas pela doença, a OMS avalia que a depressão ocupa o quarto lugar entre as dez principais causas de morbidade mundial. Os riscos ocupacionais na prática da enfermagem são reflexos de diversos fatores tanto intrínsecos quanto extrínsecos, os quais quando não tratados/sanados podem evoluir para um quadro de depressão, podendo ser evitados ou minimizados através de medidas preventivas relacionadas ao aspecto biopsicossocial do profissional de enfermagem.

Referências

1. C. Feitosa at. L Riscos ocupacionais e problemas de saúde percebidos por trabalhadores de enfermagem em unidade hospitalar.
2. Sá E. A depressão e o desejo na psicanálise.
3. Siqueira Estudos e Pesquisas em Psicologia, UERJ, RJ, v. 7, n. 1, p. 71-80, abr. 2007.

4. Marziale MH A norma regulamentadora 32 e suas implicações sobre os trabalhadores de enfermagem.
5. Revista dos Departamentos da SOCESP (2011).
6. Jeanne Marie R. Stacciarini, Bartholomeu T. Tróccoli. O estresse na atividade ocupacional do enfermeiro.
7. M.L Manetti Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem.